

1 **ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2017 DO CONSELHO**  
2 **INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE**  
3 **PIRACICABA, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos vinte e nove  
4 dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, com início às catorze horas, realizou-se  
5 na sala de Reuniões da Diretoria da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da  
6 Universidade Estadual de Campinas, a oitava Reunião Ordinária do ano de 2017 do  
7 Conselho Interdepartamental, sob a presidência do Diretor **Prof. Guilherme Elias Pessanha**  
8 **Henriques**. Estiveram presentes à reunião os seguintes membros: **Prof. Luís Roberto**  
9 **Marcondes Martins**, **Prof. Fábio Luiz Mialhe** (*suplente da Prof<sup>a</sup>. Gláucia Maria Bovi*  
10 *Ambrosano*), **Prof. Márcio de Moraes**, **Prof. Francisco Carlos Groppo**, **Prof. Francisco**  
11 **Humberto Nociti Júnior**, **Prof<sup>a</sup>. Ana Paula de Souza**, **Prof. João Sarmiento Pereira Neto**.  
12 Também esteve presente a ATU **Patrícia Aparecida Tomaz**. Iniciando a reunião, o Sr.  
13 Diretor informou que a Pauta desta reunião estaria com cinco itens, porém solicitou a  
14 inversão dos itens, trazendo o segundo, terceiro e quarto itens a frente do primeiro item.  
15 Prof. Guilherme destacou o segundo item, o qual se referia à indicação deste Conselho  
16 Interdepartamental de um professor ativo da FOP, em tempo integral, dentre os Chefes de  
17 Departamento, para Composição da Comissão Organizadora da consulta à comunidade para  
18 elaboração da lista sêxtupla para a escolha do Diretor da FOP, conforme Deliberação da  
19 Congregação nº 256/2016. Disse que o docente escolhido seria o Presidente desta comissão  
20 que também seria composta por um representante dos servidores técnicos e administrativos,  
21 pela ATU, por um representante discente e pelo presidente do Centro Acadêmico. Prof.  
22 Guilherme destacou que seria de competência dessa Comissão, organizar regras para os  
23 debates, acompanhar os debates e avaliar o nível das perguntas elaboradas pela  
24 comunidade, assim como as perguntas elaboradas de candidato para candidato. Salientou  
25 que os membros desta Comissão também deveriam participar da eleição tanto na votação  
26 como na apuração dos votos. Após discussão entre os membros deste Conselho  
27 Interdepartamental decidiu-se pela votação secreta para eleger o Presidente da Comissão  
28 Organizadora da consulta do novo Diretor da FOP. Apurados os votos nesta mesma reunião,  
29 e com o resultado de seis votos para o Prof. Francisco Carlos Groppo e um voto para o Prof.  
30 Francisco Humberto Nociti Júnior, foi eleito como Presidente da Comissão Organizadora da  
31 consulta do novo Diretor da FOP o Prof. Francisco Carlos Groppo. Prosseguindo a reunião,  
32 Prof. Guilherme destacou o terceiro item, o qual se referia aos critérios para avaliação do  
33 Prêmio de Reconhecimento Acadêmico Zeferino Vaz. Sr. Diretor informou que foi  
34 constituído um grupo de trabalho formado pelos professores José Flávio Affonso de  
35 Almeida, Marcelo de Castro Meneghin e Ricardo Della Coletta juntamente com a ATU

36 Patrícia Tomaz que propuseram critérios de avaliação e pontuações nos itens do memorial  
37 para serem seguidos pela Comissão Externa que avaliaria os pretendentes ao Prêmio  
38 Zeferino Vaz. Prof. Guilherme perguntou aos membros deste Conselho se havia algo a ser  
39 incluído ou alterado nesses critérios de avaliação. Como não houve sugestões de inclusões  
40 ou alterações do terceiro item, o mesmo seguiria para aprovação na Congregação.  
41 Continuando a reunião Prof. Guilherme destacou o quarto item, indagando se haveria  
42 interesse pelos membros deste Conselho em alterações na Deliberação da Congregação nº  
43 45/2014 referente aos pesos e provas para os concursos públicos de Professor Doutor.  
44 Como não houve sugestões de alteração na Deliberação da Congregação nº 45/2014, a  
45 mesma foi mantida. Prosseguindo a reunião, Prof. Guilherme colocou para apreciação a ata  
46 da sétima Reunião Ordinária do CI de 2017, a qual foi aprovada com uma abstenção.  
47 Passando aos informes, Prof. Guilherme informou que a UNICAMP assinou no dia vinte e  
48 quatro de novembro o contrato para gerir o Hospital Regional de Piracicaba. O Sr. Diretor  
49 disse que o Reitor na última reunião do CONSU, após ser indagado por um dos membros do  
50 conselho sobre quem seria o responsável pelo repasse de recursos que manteriam o Hospital  
51 Regional de Piracicaba, informou que os recursos que manteriam o Hospital Regional de  
52 Piracicaba viriam do estado de São Paulo e seu gerenciamento seria feito pela FUNCAMP.  
53 Disse que o Reitor comentou sobre o fato do Hospital Regional de Piracicaba estar na  
54 mesma cidade da FOP, esta teria uma atuação direta dentro do hospital. Mencionou  
55 inclusive a possibilidade de cirurgias de câncer bucal. Prof. Guilherme disse que o Hospital  
56 Regional de Piracicaba tinha um anfiteatro com um grande auditório e que futuramente a  
57 FOP poderia utilizar deste espaço para eventos diversos. Prof. Guilherme informou que a  
58 criação do curso de Medicina na FOP estaria momentaneamente suspensa, mas que segundo  
59 o Prefeito de Piracicaba, Barjas Negri, o anúncio da criação do curso poderia ser feito em  
60 março ou abril do próximo ano. Prof. Guilherme informou que a nova Comissão eleita do  
61 Centro Acadêmico tomou posse na semana que antecedeu esta reunião e que os membros  
62 do novo Centro Acadêmico estariam empolgados para realização de modificações no  
63 Centro Acadêmico, propondo inúmeras melhorias. O Sr. Diretor informou que havia uma  
64 empresa vencedora da licitação para a troca dos alambrados no entorno da FOP. Disse que a  
65 empresa vencedora foi a CONCIVI e que os novos alambrados seriam semelhantes aos do  
66 Shopping Piracicaba. Prof. Guilherme informou que havia um ano e meio que o SEMAE  
67 estaria cobrando tarifa de esgoto da FOP. Disse que pelo fato da FOP ter estação de  
68 tratamento de esgoto própria, esta tarifa nunca havia sido cobrada, mas havia uma lei  
69 federal, a qual estabeleceu que todo imóvel que estivesse diante de uma rede de esgoto teria  
70 que conectar-se a ela, independente do imóvel possuir estação de tratamento de esgoto

71 própria. Respaldao nesta lei, o SEMAE iniciou a cobrança da tarifa de esgoto da FOP,  
72 alegando que passava rede de esgoto próximo à FOP. Prof. Guilherme informou que a  
73 Coordenadoria do Campus havia solicitado ao SEMAE a conexão da FOP à rede de esgoto,  
74 para que se pudesse desativar a estação de tratamento de esgoto, economizando energia e  
75 utilizando o espaço da estação para outra finalidade. Prof. Guilherme informou também que  
76 recebeu a visita do presidente do SEMAE, que apresentou a planta do terreno que  
77 informava que a rede de esgoto passava próxima à FOP. Prof. Guilherme disse que sugeriu  
78 ao presidente do SEMAE a conexão da FOP à rede de esgoto ou que devolvesse os valores  
79 cobrados pela tarifa de esgoto durante um ano e meio. O Sr. Diretor informou que os  
80 valores cobrados pelo SEMAE referentes à tarifa de esgoto eram equivalentes à tarifa de  
81 água da FOP, algo que girava em torno de quinze mil reais por mês e que tais valores já  
82 integravam o orçamento da UNICAMP. Continuando com os informes, Prof. Guilherme  
83 informou que em 2016 foi aprovado pela CEPE a contratação para professor carreira MST  
84 da FOP, porém a Procuradoria Geral barrou a contratação sob a alegação de que o Curso  
85 Técnico em Prótese Dentária oferecido pela FOP era um curso irregular. O Sr. Diretor  
86 esclareceu que o Colégio Técnico da FOP não existia nos estatutos da UNICAMP, sendo  
87 considerados como Colégios Técnicos apenas o COTIL e o COTUCA. Prof. Guilherme  
88 salientou que à época dos fatos, o Prof. Tadeu era o reitor da Universidade e que neste  
89 momento sugeriu a transferência do Curso Técnico em Prótese Dentária para o COTIL.  
90 Prof. Guilherme enfatizou que o Curso Técnico em Prótese Dentária da FOP não era muito  
91 atrativo, pois para o aluno se matricular deveria ter concluído o ensino médio,  
92 diferentemente do que acontecia no COTIL e COTUCA, onde os alunos cursavam  
93 concomitantemente o ensino médio e o curso técnico. O Sr. Diretor informou que com a  
94 transferência do curso para o COTIL, os matriculados no curso poderiam concluir o ensino  
95 médio e o Curso Técnico em Prótese Dentária ao mesmo tempo. Informou que a mudança  
96 do Colégio Técnico da FOP para o COTIL no próximo ano já havia sido aprovada em  
97 Congregação e aprovada também no Conselho do COTIL. Prof. Guilherme disse que diante  
98 da planejada transferência, o Diretor do COTIL elaborou edital de contratação para  
99 Professor MST em Prótese Dentária. Enfatizou que estava especificado no edital que o  
100 Professor MST em Prótese Dentária seria contratado pelo COTIL, atuando na FOP até que  
101 se transferisse o Curso Técnico em Prótese Dentária para o campus de Limeira. Prof.  
102 Guilherme disse que a Procuradoria Geral da UNICAMP negou o concurso para Professor  
103 MST em Prótese Dentária sob a alegação de que a contratação não poderia ser feita pelo  
104 COTIL, pois ainda não havia um Curso Técnico em Prótese Dentária no COTIL. Prof.  
105 Guilherme disse que após esses acontecimentos houve a troca de gestão da Reitoria e

106 conseqüentemente a nomeação de uma nova Coordenadora dos Cursos Técnicos. O Sr.  
107 Diretor disse que a nova Coordenadora dos Cursos Técnicos solicitou a permanência do  
108 Curso Técnico em Prótese Dentária na FOP pelo período de mais um ano, para que durante  
109 esse período pudesse assimilar as transições. Prof. Guilherme informou que neste mesmo  
110 período, o Diretor do COTIL se desentendeu com a Coordenadora dos Cursos Técnicos por  
111 ter sido penalizado com trinta dias de suspensão devido a uma CPP. Prof. Guilherme  
112 explicou que os fatos que culminaram com a demora na transferência do Curso Técnico em  
113 Prótese Dentária ocorreram devido ao atraso na construção do novo prédio para a Faculdade  
114 de Tecnologia. Informou que a Faculdade de Tecnologia dividia o mesmo campus com o  
115 COTIL e após a sua mudança para o novo prédio no campus da Faculdade de Ciências  
116 Aplicadas, o COTIL teria espaço para abrigar o Curso Técnico em Prótese Dentária. Como  
117 a construção do novo prédio da Faculdade de Tecnologia iria demorar, o Diretor do COTIL  
118 impôs condições para que ocorresse a mudança do Colégio Técnico do Curso Técnico em  
119 Prótese Dentária. Uma das imposições foi que o Colégio Técnico do Curso Técnico em  
120 Prótese Dentária iria para o COTIL desde que a Faculdade de Tecnologia cedesse espaço  
121 para as instalações do Curso Técnico em Prótese Dentária. Prof. Guilherme disse que diante  
122 de tal quadro, elaboraria um documento endereçado à Coordenadora dos Cursos Técnicos  
123 solicitando que para o ano de 2018 não houvesse nova turma no Curso Técnico em Prótese  
124 Dentária oferecido pela FOP. Prof. Guilherme disse aos membros deste conselho que os  
125 docentes e funcionários que trabalhavam no Prédio Central onde funcionava o Curso  
126 Técnico em Prótese Dentária eram subordinados à Secretaria Municipal de Educação e que  
127 havia dificuldades em saber a conduta dos docentes e funcionários em relação aos horários  
128 de trabalho e dispensas. Diante de tais fatos, o Sr. Diretor informou que encaminharia à  
129 Coordenadora dos Cursos Técnicos da UNICAMP um documento para a interrupção do  
130 oferecimento do Curso Técnico em Prótese Dentária e, conseqüentemente, a reabertura de  
131 turma apenas para o ano de 2019, com as instalações do Colégio Técnico já em  
132 funcionamento no COTIL. Continuando com as informações, Prof. Guilherme sugeriu que  
133 após a transferência do Curso Técnico em Prótese Dentária para o COTIL o Prédio Central  
134 poderia ser palco de uma das exposições CASACOR, onde arquitetos pudessem restaurar o  
135 prédio e fazer uma exposição de decoração por certo período de tempo. Após algumas  
136 sugestões dos membros deste Conselho, ficou acordado que haveria divulgação para os  
137 arquitetos da cidade da proposta da realização de um evento de arquitetura e decoração no  
138 Prédio Central da FOP com a conseqüente possibilidade de restauração do imóvel, pois este  
139 imóvel era tombado pelo patrimônio histórico do município. Nada mais a tratar, a reunião

140 foi encerrada às quinze horas e trinta minutos. Eu, Ana Paula Leistner, secretária da  
141 Diretoria da FOP, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação.